

A História no Diário Oficial

Governo Alacid Nunes (1966/1971) FIBRA SINTÉTICA MATOU INDÚSTRIA PARAENSE

Os Diários Oficiais de abril de 1968 revelaram intensa atividade empresarial no ano anterior. Foi publicada naquele mês uma sucessão de balanços, relatórios de atividades, atas e editais de convocação de assembleias de sociedades anônimas. Destacaram-se as empresas do setor agropecuário. Mas compareceram também muitas indústrias que fizeram história na economia do Pará (quase nenhuma continua funcionando). Um tempo de grande movimentação empresarial: implantação de fazendas (localizadas, sobretudo, no sul e sudeste do Pará); alteração de capital; subscrição de ações; incorporação de patrimônio e inversão de incentivos fiscais concedidos pela Superintendência do Desenvolvimento da Amazônica (Sudam).

Destacou-se, na edição de 24 de abril, o relatório de diretoria (com o respectivo balanço contábil) da Companhia Amazônia Têxtil de Aniaga, a Cata. Seu parque fabril tinha porto de 160 metros à margem do rio Guamá e hoje, ocioso, faz fronteira com a avenida do Portal da Amazônia.

Fundada em 1961, a Cata demonstrava vigor empresarial apreciável na metade da década. O relatório da diretoria registrou momentos de intensa atividade, embora não fosse “fácil manter constante” essa (a) diretriz das “iniciativas e responsabilidades de demonstrar que os atos praticados (em 1967) tiveram em mira reduzir o interregno da fase implanto-amortizacional (amortização da implantação) do parque fabril, a fim de poder prodigalizar, em futuro próximo, dividendos realmente compensadores”. Além da produção propriamente dita, a empresa atingiu vários alvos, destacando-se “um trabalho de aproximação com os países membros da Associação Latino Americana de Livre Comércio, tentativa que já permite entrever resultados compensadores, no que diz respeito a um pro-

vável aumento do volume de exportação das manufaturas de juta e malva”.

A empresa produzia sacaria de fibras vegetais e se transformou num emblema da indústria paraense. Mas a fibra sintética mudou o panorama do negócio e não demorou muito para que em toda Amazônia, além da Cata, resistissem apenas uma empresa em Castanhal (ainda operando) e outra no Amazonas.

A Cata foi a maior indústria processadora de fibras vegetais da Amazônia até final do século passado. Já nos anos 1960, a fibra sintética preocupava a empresa. O relatório publicado no DOE registrou que ela fizera “uma pesquisa destinada a mensurar a que distância se encontra a ameaça dos sintéticos sobre as fibras vegetais”.

Apesar da ameaça (que de fato se concretizou), havia otimismo: “Ao ser ultrapassada a meta dos seis anos, a existência da Cata mantém-se laboriosa e fecunda, a atestar a capacidade empresarial da região, podendo, pois, suportar qualquer ampliação e nunca retração no que se refere à política de incentivos programada pelo governo federal”.

Mas o mercado apontava retração da sacaria; grandes consumidores do produto, o Instituto Brasileiro do Café (IBC) e o Instituto do Açúcar e do Alcool (IAA) reduziram os pedidos e os preços internacionais estavam em baixa e a concorrência dos produtos do Paquistão e da Índia era grande.

Em 1967, conforme o relatório, a Cata produziu 7,7 mil toneladas de produto acabado. Medida em quilômetros, a produção de tela de fibra (com a qual se confeccionavam sacos de aniagem) cobriria uma extensão de 23,5 quilômetros lineares. Mas a empresa não resistiu.

Nélio Palheta - *Jornalista*

VENDA DE EXEMPLAR

- Avulso R\$ 2,00
- Atrasado R\$ 3,00

ASSINATURA / RECLAMAÇÃO

91 4009-7810 / 4009-7818

ASSINATURA SEMESTRAL

- Capital R\$ 200,00
- Outras cidades R\$ 350,00

ASSINATURA ANUAL

- Capital R\$ 400,00
- Outras cidades R\$ 650,00

OBS 1: As assinaturas do **Diário Oficial** não dão direito ao recebimento de **Cadernos Especiais**, elaborados exclusivamente aos órgãos interessados.

OBS 2: As reclamações deverão ser feitas 24 horas após a circulação do **Diário Oficial** na Capital, e até 8 dias nos demais Estados e Municípios.

PUBLICAÇÕES

91 4009-7810
4009-7819

- cm x coluna (8cm) R\$ 65,00
- (*) O padrão de publicação obedecerá obrigatoriamente a fonte Verdana, Corpo 7.

ORÇAMENTO GRÁFICO

91 4009-7810
4009-7817



Agenda Cultural

Programme-se!



MÚSICA

Grupo de Carimbó do Mestre Ginja

Local: Centro Cultural Sesc Boulevard

(Av. Boulevard Castilho França, nº 522/523)

30/06 (terça-Feira), às 19h

O show conta com canções do seu novo CD



CINEMA

Permanência

Local: Cine Líbero Luxardo

(Av. Gentil Bittencourt, nº 650)

De 01 a 04/06 (quarta a sábado) - 19h

Ingressos: R\$ 8 (aceita-se meia entrada)



ENVIO DE CONTEÚDOS

O envio de conteúdos para publicação no Diário Oficial do Estado deve ser realizado, no caso de órgãos e secretarias de Estado, via sistema e-DIÁRIO, disponível no site www.ioe.pa.gov.br

No ato do envio, o usuário **DEVE EVITAR**:

- Documentos que contenham notas de rodapé;
- Logomarcas; fontes coloridas; ou qualquer tipo de imagem;
- Caixas de texto; marcadores, quebras de seção, quebra manual de linhas, marcadores próprios dos editores de texto, como pontos; quadrados; setas etc.

Obs.: O não atendimento dessas especificações poderá gerar problemas na publicação.